

ATA REUNIÃO DAS EQUIPES DO NAPNE's DO IFPA

Data: 30 de novembro de 2017 (manhã).

Local: Mini-auditório da Biblioteca do IFPA Campus Belém.

01 Aos trinta dias do mês de novembro de 2017, às nove horas e trinta minutos, foi dado início
02 a I Reunião das Equipes dos NAPNE's do IFPA. A reunião iniciou-se com a abertura do
03 evento pela chefe do Departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas Selma
04 Silva que deu as boas vindas aos presentes, fez a apresentação da programação solicitando a
05 compreensão de todos pela alteração realizada na programação, pois a palestra "Módulo
06 NEE do SIGAA" que estava prevista para o início da tarde teve que ser remanejada para a
07 manhã por conta de outro compromisso do palestrante. Em cumprimento ao pedido feito
08 pela chefe do departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas os participantes
09 presentes na reunião se apresentaram (Admilton Guedes de Carvalho de Breves, Priscila
10 Magalhães, Bethânia Silva Campus Belém, Nilzete da Silva, Luiz Ravagnani e Claudia
11 Magalhães do Campus de Abaetetuba, Vania Dornelles do Campus Avançado de Vigia,
12 Maria Edna Trindade e Maira Padilha do Campus de Tucuruí, Emerson Campos e Robson
13 Feitosa do Campus do Campus Bragança, Everaldo Nunes, Jeanne Kelly Soares e Michele
14 Ribeiro do Campus de Conceição do Araguaia, Sonia Mara Mendes Campus Altamira,
15 Mônica Coeli Soares Campus Castanhal, Jaciane Nascimento do Campus Ananindeua,
16 Adalcilene Café, Eliani e Roseane Costa da PROEN). Em seguida tomou a palavra a Pró-
17 reitora de Ensino, prof^a. Dra. Elinilze Teodoro salientando a importância do evento como um
18 momento de construção coletiva dos *campi* voltadas para as ações do NAPNE, ressaltou ela
19 que em 2018 o IFPA terá uma importante missão que é construir seu PDI para os próximos
20 anos, sendo que é importante todos em seus campi começarem a projetar o NAPNE que
21 queremos. Após a fala da Pró-reitora de Ensino deu-se início a reunião com a palestra
22 "Implementação institucional e acadêmica da inclusão no contexto do IFPA" proferida pelo
23 Ms. Felipe Linhares. O pedagogo Everaldo, campus Conceição do Araguaia, perguntou ao
24 palestrante como está sendo visto o trabalho dos APAES, como pode ser traduzido em um
25 processo de inclusão. Prof. Felipe fez rápida explanação de cenário e diz que a política de
26 inclusão caminha para um lado, enquanto que algumas instituições ainda são rígidas no
27 âmbito do processo de inclusão no Brasil, deve haver uma mudança de paradigma, diz ele.
28 Não se pode partir de um processo rígido e sim, a organização tem que mudar em função
29 das necessidades e especificidades das demandas a serem atendidas. Havendo necessidade
30 de que as escolas promovam mudanças de concepções, adaptações e dos projetos dos cursos.
31 Em seguida o Prof. Luiz, campus Abaetetuba, pergunta se é possível terminar um curso sem
32 apresentação de TCC para alunos com necessidades Educacionais Especiais e se for
33 possível, como pode ser feito? O Prof. Felipe responde que sim, através de práticas
34 inovadoras, repensarem o PPC do curso para essa adaptação curricular e sim, provocar a
35 mudança do sistema. Em seguida a professora Adalcilena Café falou do evento do CONIF
36 que participou e disse que a certificação deve levar em conta as habilidades e competências
37 dos alunos dos cursos técnicos e que o CONIF está trabalhando uma proposta. Em seguida
38 mais uma pergunta: A escola pode fazer a mudança, mais o mercado de trabalho fará essa
39 adaptação? O palestrante fala que não pode responder pelo mercado. Mas afirma que as

40 políticas voltadas para as empresas estão em mudança, já existe algumas mudanças que
41 atende a essa público, temos que quebrar barreiras, a sociedade com um todo. Em seguida é
42 colocado um exemplo de um aluno do Campus Tucuruí que estudou no IFPA e hoje está
43 trabalhando como servidor. Em seguida a Roseane coloca um exemplo de um aluno que não
44 fala em público e que conseguiu finalizar o curso e, diz que se faz necessário mudanças das
45 pessoas, dos profissionais e que possam ver a inclusão, não somente no que está no papel
46 mas nas necessidades apresentadas pelos alunos. Em seguida o palestrante diz que as
47 instituições devem quebrar as barreiras arquitetônicas e garantir o acesso as instituições,
48 citando que o MEC lançou um programa de criação de um projeto de Núcleo de Inclusão
49 nas instituições superiores visando eliminar as barreiras físicas que no caso do IFPA seriam
50 os NAPNES. É dever institucional garantir aos estudantes com necessidades um processo
51 contínuo, fez apresentação das legislações específicas de atendimento as necessidades
52 especiais, indo da constituição até as específicas, assim encerrou sua fala. Após esta
53 explanação, foi aberta a palavra para que os presentes pudessem se manifestar. A prof^a.
54 Elinilze Teodoro enfatiza a inclusão como algo maior, desde 2015 que IFPA tem
55 considerado os indicadores, evasão, retenção dos alunos e desta forma, vem propondo e
56 estabelecendo ações, e que são ações que culminam para a inclusão, salienta que temos a
57 necessidade ainda de sensibilizar as pessoas, dos servidores, dos gestores e das equipes para
58 as especificidades das demandas, nesse contexto os NAPNES irão se envolver nesses
59 contextos, mudanças atitudinais. Em seguida fala das altas habilidades que são os alunos
60 que apresentam a facilidade de aprendizagem e no IFPA ainda não temos essas ações. O
61 prof. Fabricio fala um pouco dessas necessidades salientando essa necessidade. Em seguida
62 a Rose argumenta que muita dessas evasões pode ser de alunos de altas habilidades que fica
63 desmotivado com as aulas, falando de um exemplo que aconteceu em um campus que estava
64 atuando, salientando que por eles possuírem condições diferenciadas de aprendizagem deve-
65 se desenvolver o conhecimento com estratégias de ensino diferenciadas, seja atendimento
66 em contra turno ou quem sabe usar o ambiente virtual de aprendizagem, o fato que se
67 precisa fazer diferente. O prof. Fabricio complementa que são os desafios suplementares em
68 classes comuns, em sala de recursos ou em outros espaços definidos pelos sistemas de
69 ensino, até mesmo para concluir a série ou etapa escolar, em menos tempo. Em seguida a
70 prof^a. do Campus Tucuruí diz que no IFPA tem a função do professor de Atendimento
71 Educacional Especializado (AEE) e que faria parte da equipe do NAPNE dos Campi que
72 faria acompanhamento dos alunos de altas habilidades, esse professor faria um atendimento
73 planejado de apoio especializado. Questionamento respondido pela Prof. Elinilze, esta diz
74 que não tem código de vaga no IFPA ainda. O prof. Felipe complementa que professor AEE
75 não realiza aulas, atua como um complemento e/ou suplemento durante o processo de
76 formação acadêmica de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento,
77 altas habilidades e superdotação. Ao encerrar os questionamentos da palestra do Ms. Felipe
78 Linhares houve um pequeno intervalo e em seguida continuou-se a programação com a
79 palestra “Módulo NEE do SIGAA” tendo o servidor Jucinaldo Freitas, chefe do
80 Departamento de Registros e Indicadores Acadêmicos, como palestrante. A proposta é que
81 as equipes dos NAPNES façam suas ações utilizando o modulo NEE, por isso o Jucinaldo
82 Freitas explanou as etapas na utilização do sistema para os membros da reunião no ambiente
83 virtual de treinamento. No item notas dos alunos, visando o acompanhamento de alunos
84 com déficit de aprendizagem se faz necessário a sensibilização dos docentes para o
85 lançamentos das notas bimestrais dos alunos no sistema. Em seguida a Prof. Edna pergunta
86 se os professores terão acesso às informações da assistência, se os pareceres estarão
87 disponíveis aos docentes? O Jucinaldo responde que sim, que há proposta que estejam
88 presente no diário de classe, previsto para 2018. Selma coloca a proposta de temos uma
89 agenda do modulo que deverá ser articulado com o DTI. Fabio de marabá pergunta como ter
90 acesso ao módulo NEE, Selma responde que deverá ser solicitado pelo diretor de Ensino

91 acesso a assistência ao modulo. Não tendo nada a acrescentar às doze horas e 10 minutos
92 encerra-se a reunião, eu, Roseane Costa, Técnica Pedagógica do Departamento de
93 Assistência Estudantil e Ações Inclusivas da PROEN, lavro a presente ata que, após
94 aprovada, segue para assinatura dos demais.

95
96
97
98
99
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136